

Perfil de Endividamento e Determinantes da Dívida Pública em Governos Locais de Minas Gerais

Júlia Mara Oliveira Pacheco, Michelle Aparecida Vieira

Instituto de Ciências Humanas e Sociais – Campus Rio Paranaíba (IHP), Universidade Federal de Viçosa – Campus Rio Paranaíba (MG). juliamara1103@outlook.com

ODS 4 – Dimensões Sociais

Categoria: Pesquisa

Introdução

O endividamento público municipal tem se tornado um tema central nas finanças públicas, sobretudo em Minas Gerais, onde os 853 municípios enfrentam diferentes realidades fiscais, econômicas e sociais. Esse endividamento afeta diretamente a capacidade de investimento, o planejamento orçamentário e a sustentabilidade financeira dos governos locais, sendo influenciado também por fatores políticos e eleitorais que podem pressionar as decisões de gasto e endividamento. A Lei de Responsabilidade Fiscal (2000) estabeleceu limites e diretrizes para promover equilíbrio, transparência e responsabilidade na gestão fiscal, porém ainda existe uma lacuna quanto à compreensão de como os ciclos eleitorais impactam o endividamento municipal. Dessa forma, o estudo busca identificar os determinantes do endividamento em Minas Gerais, justificando-se pela necessidade de compreender os efeitos políticos sobre a gestão fiscal e contribuir para a formulação de políticas públicas mais responsáveis, eficazes e sustentáveis no longo prazo.

Objetivos

Tem como objetivo identificar o perfil de endividamento dos governos locais de Minas Gerais e analisar os determinantes da dívida pública municipal.

Material e Métodos ou Metodologia

A metodologia consiste em uma pesquisa descritiva, quantitativa e ex post-facto, que analisa dados de 853 municípios mineiros (2012-2022) por meio de regressão em painel com testes estatísticos no Stata. Utilizando como variável dependente o grau de endividamento, e como independentes os ciclos políticos eleitorais e variáveis de controle de receitas e despesas, com dados coletados em bases oficiais.

Apoio Financeiro



Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Entre 2012 e 2022, o endividamento nos municípios mineiros reduziu-se, com a maioria classificada como “Não Endividados” (58,18%) ou de “Baixo Endividamento” (37,52%), refletindo melhorias fiscais e maior controle de gastos. Municípios grandes apresentaram endividamento médio mais alto devido às maiores demandas administrativas, enquanto os pequenos mostraram maior variabilidade, refletindo diferenças na gestão fiscal e na dependência de recursos externos. Ciclos pré-eleitorais aumentam o endividamento, PIB per capita e arrecadação própria reduzem a dívida, e a dependência de transferências eleva a vulnerabilidade fiscal, principalmente em municípios menores.

Tabela 1 – Estratos de Endividamento Municipal

Estrato	Grau de Endividamento	Frequência											%
		2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	
0	Não endividado	222	318	385	332	452	713	331	506	564	760	767	58,18
1	Baixo	399	472	430	484	373	118	445	299	264	85	81	37,52
2	Médio	43	62	37	36	28	21	76	47	25	8	4	4,21
3	Alto	2	1	1	1	0	1	1	1	0	0	1	0,10

Fonte: Resultados da pesquisa (2024)

Conclusões

A maioria dos municípios mineiros (95,7%) apresenta baixo ou nenhum endividamento, demonstrando controle fiscal, mas os ciclos eleitorais influenciam no aumento do endividamento, sobretudo em anos pré-eleitorais. O estudo aponta a necessidade de fortalecer a arrecadação própria, reduzir a dependência de transferências externas e adotar uma gestão fiscal mais eficiente, transparente e responsável para garantir maior sustentabilidade financeira municipal.

Bibliografia

BALDISSERA, J. F.; ARAUJO, M. P. Características Políticas e Eleitorais e o Efeito no Endividamento dos Estados Brasileiros. Revista de Administração Pública e Gestão Social, v.13, n.1, 2021.

SANTANA, M. S.; FARONI, W.; SANTOS, N. de A.; CASSUCE, F. C. C. Endividamento Público em Municípios do Estado de Minas Gerais: Uma Análise de Dados em Painel. Revista Universal Contábil, v. 15, n. 2, p. 24-43, 2019.